
Historia Da Literatura Ocidental 4

Volumes Otto Maria Carpeaux

Volume 4

A New History of Western Philosophy

Tropical Gothic in Literature and Culture

World Literature Reader

uma introdução

O nome do autor

Sobre o amor

The Intersection of Science and the Humanities

literatura, sociedade e discurso ficcional em Luciano de Samósata

Em busca do povo brasileiro

História da Literatura Ocidental Sem as Partes Chatas

a unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira

Dicionário de Luís de Camões

Notas de tristeza, ceticismo e ironia

O Mito de Viriato na Literatura Portuguesa

História da Literatura Ocidental

História da Literatura Ocidental -

Macário/Noite na taverna

leitores e leituras

De rationibus exordiendi: os princípios da história em Roma

Comparative Perspectives on the Rise of the Brazilian Novel

anais do IV Simpósio de Filosofia da Dignidade Humana

Deus escreve direito por linhas tortas

A Reader

Arte, Política & Direito

The Americas

The Rise of Universities

A poética do hipocentauro

Teatro do sacramento

A era do nihilismo

CHISPA '95

Interdisciplinary Essays on Darwinism in Hispanic Literature and Film

Medieval Philosophy

Archai: Revista de Estudos sobre as Origens do Pensamento Ocidental nº 23

As Pupilas do Senhor Reitor

Ficções

An Irreverent Guide to the Classics, from Homer to Faulkner

Ciência E Cultura

Revista do Arquivo Municipal

*Historia Da Literatura
Occidental 4 Volumes
Otto Maria Carpeaux*

*Downloaded from
<ftp.wtvq.com> by guest*

BLANKENSHIP NYASIA

Volume 4 Atlântico Press

O novo livro do filósofo Leandro Konder aborda um tema universal da literatura: o amor. Com erudição, clareza e humor fino, Konder traz as concepções e as experiências de autores clássicos da literatura, da filosofia e das ciências humanas com esse sentimento complexo. Dos gregos Sócrates e Platão ao poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade, Konder usa sua vasta cultura

para discutir como o amor - ao longo do tempo e da história das idéias - foi visto, retratado e vivido. No livro constam tanto nomes obrigatórios sobre o tema, como o autor romântico alemão Johann Wolfgang von Goethe, o dramaturgo inglês William Shakespeare, o poeta português Luís Vaz de Camões e o criador da psicanálise, Sigmund Freud, quanto pensadores que comumente não são associados ao tema do amor, como os revolucionários Karl Marx e Rosa Luxemburgo. Hegel, Jorge Luis Borges, Simone de Beauvoir, Emily Dickinson, Guimarães Rosa, Miguel de Cervantes,

Stendhal, Honoré de Balzac, Fiodor Dostoiévski, Gustav Flaubert, Ovídio, Fourier, Jacob Boehme, Heinrich Heine e Thomas Mann são outros autores tratados por Konder no livro. Para cada um há também uma breve biografia, além de uma bibliografia sugerida. Através de capítulos curtos e instigantes, Konder, ao falar do amor nos clássicos, contagia com seu amor pelas idéias e pelos livros, e como estes enriquecem de sentido e dão impulso à vida.

A New History of Western Philosophy Routledge

Esta edição de Macário e Noite na taverna, de Álvares de Azevedo, com organização, notas e posfácio de Cilaine Alves Cunha, pretende ser um marco entre as edições dessas obras. Para tal, a organizadora se utilizou da edição

princeps (1855), cotejando-a com a de Homero Pires das Obras completas de Álvares de Azevedo, de 1942, vindo a estabelecer um texto mais próximo da lição original, que em geral havia se perdido nas edições de vulgarização. O extenso e precioso aparato de notas desdobra as referências onomásticas e bibliográficas dos textos, fornece esclarecimentos lingüísticos, além de indicar diferenças entre as edições utilizadas. CRÍTICAS “À professora e pesquisadora Cilaine Alves Cunha, especialista na obra de Álvares de Azevedo, coube a organização geral e o posfácio, que funcionam como um filtro das interferências a que estiveram sujeitos os textos do autor, além de apresentar uma justa dimensão de Azevedo no contexto do romantismo,

numa perspectiva bem mais profunda do que à primeira vista seria de supor-se.”

Gismair Martins Teixeira, O Popular, Goiânia, 10 jul. 2007. Caderno Magazine Tropical Gothic in Literature and Culture Globo Livros

História da Literatura Ocidental Volume 4 História da literatura ocidental História da Literatura Ocidental -Leya

World Literature Reader Leya

A presente publicação nasce de uma convicção e de uma inquietude que marcam todas as iniciativas do grupo internacional de pesquisa “Direitos humanos: raízes e asas”. A dignidade humana, tema privilegiado das atividades de pesquisa do grupo, demanda, em virtude da sua própria natureza, uma abordagem que transcenda os limites disciplinares. E

esta não é uma exigência exclusiva da dignidade humana, ou ainda, do Direito. A complexidade do mundo da cultura e de seus produtos, enquanto criações humanas, põe um desafio a mais para todo esforço cognitivo que os tenha como objeto. - Karine Salgado. Initia Via Editora

uma introdução Appris Editora e Livraria Eireli - ME

O Dicionário de Luís de Camões, obra concebida sob a coordenação do Prof. Vítor Aguiar e Silva, constitui um vasto e rico Thesaurus da camonística contemporânea. Os seus cerca de duzentos artigos, da autoria dos mais reputados camonistas nacionais e estrangeiros, proporcionam ao leitor uma informação abundante, rigorosa e actualizada sobre a biografia, a obra

lírica, épica, dramatúrgica e epistolar de Camões, sobre a sua contextualização histórico-literária, sobre os seus problemas filológicos, sobre a influência e a crítica camonianas nos diversos períodos da literatura portuguesa e, numa perspectiva comparatista, sobre a recepção de Camões nas principais literaturas mundiais, desde a espanhola à brasileira e à norte-americana.

O nome do autor Initia Via Editora
 Tropical Gothic examines Gothic within a specific geographical area of 'the South' of the Americas. In so doing, we structure the book around geographical coordinates (from North to South) and move between various national traditions of the gothic (Mexico, Argentina, Brazil, etc) alongside regional manifestations of the Gothic (the US

south and the Caribbean) as well as transnational movements of the Gothic within the Americas. The reflections on national traditions of the Gothic in this volume add to the critical body of literature on specific languages or particular nations, such as Scottish Gothic, American Gothic, Canadian Gothic, German Gothic, Kiwi Gothic, etc. This is significant because, while the Southern Gothic in the US has been thoroughly explored, there is a gap in the critical literature about the Gothic in the larger context of region of 'the South' in the Americas. This volume does not pretend to be a comprehensive examination of tropical Gothic in the Americas; rather, it pinpoints a variety of locations where this form of the Gothic emerges. In so doing, the transnational

interventions of the Gothic in this book read the flows of Gothic forms across borders and geographical regions to tease out the complexities of Gothic cultural production within cultural and linguistic translations. Tropical Gothic includes, but is by no means limited to, a reflection on a region where European colonial powers fought intensively against indigenous populations and against each other for control of land and resources. In other cases, the vast populations of African slaves were transported, endowing these regions with a cultural inheritance that all the nations involved are still trying to comprehend. The volume reflects on how these histories influence the Gothic in this region.

Sobre o amor Leya

Aproximar-se do “povo” era uma das aspirações mais caras tanto dos militantes de esquerda quanto dos artistas e intelectuais brasileiros durante a ditadura civil-militar de 1964-1985. O novo país que eles almejavam construir, necessariamente, brotaria das raízes nacionais. O que os inspirou nessa busca, que refluíu após o triunfo da lógica do mercado global, nos anos 1990? Que herança teria deixado? Nesta obra, aqui apresentada em segunda edição, revista e ampliada, Marcelo Ridenti analisa o tema em seis capítulos. The Intersection of Science and the Humanities EdUSP

O autor analisa a produção poética de Emiliano Pernetá (1866-1921), aclamado o príncipe dos poetas paranaenses de sua época e um dos fundadores do

Simbolismo no Brasil, apesar de não se restringir, esteticamente, a essa corrente literária. O trabalho passeia pelos domínios da poesia de Emiliano. Nele, o autor procura destacar as características e qualidades dessa poesia, o que o leva a contrapor-se àqueles que não reconhecem o valor dela.

literatura, sociedade e discurso ficcional em Luciano de Samósata

Editora Humanitas

Este romance desenha um retrato de uma aldeia portuguesa com personagens inesquecíveis: o Reitor da aldeia, José das Dornas e os seus filhos e, principalmente, João Semana, que se tornou símbolo do médico da província. Daniel, o filho mais novo de um lavrador bem-sucedido, parte da aldeia levando

no coração a imagem da namorada de infância, a qual não tarda em apagar-se na capital. Quando regressa, é Clara, a irmã de Margarida, que atrai a sua atenção. Só que Clara é também a noiva do seu irmão Pedro...

Em busca do povo brasileiro UCL Press

Diante dos grandes clássicos da

literatura, você sempre se pergunta:

Quais são os livros mais importantes?

Que autores vale mesmo a pena tentar

ler? Posso ler só o resumo de alguns

livros? Agora você poderá apreciar sem

medo as obras clássicas da literatura.

Este livro muito bem fundamentado vai

guiá-lo sem sobressaltos e com muitas

risadas através de toda a literatura

ocidental, século por século: desde os

clássicos gregos até o romance

moderno, passando por Homero,

Shakespeare, Voltaire, Rousseau, Victor Hugo, Jane Austen, Dostoievski, Tolstoi, James Joyce, Proust e Virginia Woolf. História da Literatura Ocidental sem as Partes Chatas traz divertidos resumos de enredos, definições bem-humoradas de movimentos literários e fatos reveladores sobre a vida dos escritores. Como a maioria das obras ganharam notas de 1 a 10 nos quesitos Importância, Acessibilidade e Diversão. Você descobrirá o que realmente vale a pena ler e o que pode ser descartado sem culpa.

História da Literatura Ocidental Sem as Partes Chatas Atelie Editorial

From The Epic of Gilgamesh to Harry Potter, this rollicking romp through the world of literature reveals how writings from all over the world can transport us

and help us to make sense of what it means to be human.

a unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira

Editora UFMG

Darwin and his work have influenced the entire world, so this book by experts on the Darwinian influence in the Hispanic world, as reflected in the cultural artifacts of literature, folklore, myth and film, is especially appropriate and important. It is a contribution to the fields of science and literature and Hispanic area and cultural studies.

Dicionário de Luís de Camões Boitempo Editorial

Após o sucesso de A era do ressentimento, Luiz Felipe Pondé lança A era do niilismo "A modernidade é um surto psicótico razoavelmente bem-

sucedido (até então). Um surto funcional, dito em linguagem mais técnica. Denomino esse surto como a era do niilismo." Em *A era do niilismo: Notas de tristeza, ceticismo e ironia*, Pondé investiga os sentimentos de angústia e desesperança que incidem sobre os mais diversos âmbitos da vida e da humanidade. Ao se apoiar na vasta produção literária russa do século XIX e nos estudos filosóficos a partir do mesmo século, o autor constrói argumentos para atestar que não se trata apenas de uma sensação, mas sim do espírito de uma época.

Notas de tristeza, ceticismo e ironia

Yale University Press

O que foi a Idade Média? Temos acompanhado, nas últimas décadas, a forte contribuição das mídias na

construção e na difusão de um imaginário sobre aquele período histórico que ressurgiu, predominantemente à parte de contextualização, em discursos, memes e revistas. Em um âmbito internacional, a imagem contemporaneamente criada do medieval aparece também em jogos, filmes, livros e séries de amplo consumo, imagem que se adere à cultura e passa a compor a memória histórica. Acompanhando tais manifestações do passado no tempo presente, pesquisas científicas e grupos de estudos vêm se dedicando cada vez mais a esse debate. O termo medievalismo, assim, pode ser definido como a Idade Média fora da Idade Média, construída a partir dos imaginários das sociedades moderna e contemporânea. Diante disso, esta

coletânea, a cargo de historiadores de diversas instituições de ensino superior do Brasil e da Espanha, propõe discutir de forma crítica e aberta ao público extra-acadêmico acerca dos medievalismos e neomedievalismos, compreendendo suas formas, usos e propósitos político-culturais nas diversas partes do mundo nos últimos séculos.

O Mito de Viriato na Literatura

Portuguesa Oxford University Press
No início do século XX, um jornalista literário vindo de Caruaru-PE para o Rio de Janeiro é um dos nomes mais respeitados da literatura brasileira. Mas a despeito de seu reconhecido valor como escritor e divulgador cultural, é hoje um nome praticamente esquecido no cenário literário nacional. O nome do autor: o caso José Condé discute essa

ausência, numa interessante abordagem de questões ligadas ao cânone literário nacional, sua composição e manutenção e as consequências de uma obra estar ou não nessa listagem. A leitura parte da biografia de José Condé – origem, vida, obra, trabalho, suas leituras –, passa pela panorâmica do ambiente em que militou e produziu (o Rio de Janeiro das décadas de 1940-1960) e vai compor também reflexões teóricas, entrevistas com contemporâneos do autor e com outras personagens que contribuíram para efetivar essas reflexões – o que faz deste livro um espaço vivo, provocativo, referência obrigatória para quem pretende ler um pouco mais sobre a questão canônica no Brasil, sendo imprescindível para conhecer o incomparável José Condé.

História da Literatura Ocidental

EDIPUCRS

O mito de Viriato insere-se na tradição de se acreditar que há uma relação de continuidade entre os Portugueses e os Lusitanos. Estes são considerados por etnólogos e historiadores um conjunto de povos mais ou menos homogêneos na língua e nos costumes que habitavam uma grande parte do território atual português quando os Romanos iniciaram a conquista da Península Ibérica. Viriato já não é, como era há pouco mais de cem anos, apanágio do conhecimento de alguns. Graças à educação escolar, passou a pertencer ao imaginário de todos os Portugueses. Resta saber se, com as sucessivas reformas do ensino, com o crescente desinteresse pela leitura e com a gradual deterioração da

identidade cultural, o rasto não se perderá nos mais novos.

História da Literatura Ocidental -

Imprensa da Universidade de Coimbra /
Coimbra University Press

Comparative Perspectives on the Rise of the Brazilian Novel presents a framework of comparative literature based on a systemic and empirical approach to the study of the novel and applies that framework to the analysis of key nineteenth-century Brazilian novels. The works under examination were published during the period in which the forms and procedures of the novel were acclimatized as the genre established and consolidated itself in Brazil.

Macário/Noite na taverna Penguin

A side-splitting tour that makes it a blast to read the Western literary canon, from

the ancient Greeks to the Modernists. To many, the Great Books evoke angst: the complicated Renaissance dramas we bluffed our way through in college, the dusty Everyman's Library editions that look classy on the shelf but make us feel guilty because they've never been opened. On a mission to restore the West's great works to their rightful place (they were intended to be entertaining!), Sandra Newman has produced a reading guide like no other. Beginning with Greek and Roman literature, she takes readers through hilarious detours and captivating historical tidbits on the road to Modernism. Along the way, we find parallels between Rabelais and South Park, Jane Austen and *Sex and the City*, Jonathan Swift and Jon Stewart, uncovering the original humor and

riskiness that propelled great authors to celebrity. Packed with pop culture gems, stories of literary hoaxes, ironic day jobs for authors, bad reviews of books that would later become classics, and more. *leitores e leituras* Editora UNESP Neste último e quarto volume da História da literatura ocidental, o leitor encontrará extensa análise sobre a atmosfera intelectual, social e literária do fin du siècle e o surgimento do simbolismo e aquilo que o autor chama de *equot;A época do equilíbrio europeuequot;*. E, por fim, envereda pelas vanguardas do século XX e faz esboço das tendências contemporâneas. Carpeaux encerra assim sua obra monumental, grandiosa não somente pela extensão e abrangência de autores e estilos de época, mas também pela

verticalidade com que analisa e aprofunda cada época, autor e assunto.

De rationibus exordiendi: os princípios da história em Roma Globo Livros

World Literature is an increasingly influential subject in literary studies, which has led to the re-framing of contemporary ideas of 'national literatures', language and translation. World Literature: A Reader brings together thirty essential readings which display the theoretical foundations of the subject, as well as showing its conceptual development over a two hundred year period. The book features: an illuminating introduction to the subject, with suggested reading paths to

help readers navigate through the materials texts exploring key themes such as globalization, cosmopolitanism, post/trans-nationalism, and translation and nationalism writings by major figures including J. W. Goethe, Karl Marx, Friedrich Engels, Longxi Zhao, David Damrosch, Gayatri Chakravorty Spivak, Pascale Casanova and Milan Kundera. The early explorations of the meaning of 'Weltliteratur' are introduced, while twenty-first century interpretations by leading scholars today show the latest critical developments in the field. The editors offer readers the ideal introduction to the theories and debates surrounding the impact of this crucial area on the modern literary landscape.